

Fábio Otuzi Brotto

Professor de
Educação Física
e Psicólogo –
Formação Holística

Jogos Cooperativos

Para jogar uns com os outros
e vencer... juntos!!

INES

ESPAÇO

JUN/00

79



Tira de Seri – Jornal "A Tribuna" de Santos – SP

Os Jogos Cooperativos surgiram da preocupação com a excessiva valorização que a sociedade moderna atribui à competição.

Temos competido em lugares, com pessoas, em momentos que não deveríamos, como se essa fosse a única opção.

Ao contrário de ser uma característica única e inerente à espécie humana, a competição e a cooperação, são valores culturais, ou seja, são valores e atitudes construídas pela educação formal e informal.

De acordo com Terry Orlick, nós não ensinamos nossas crianças a terem prazer em buscar o conhecimento, nós as ensinamos a se esforçarem para conseguir notas altas. Da mesma forma, não as ensinamos a gostar dos esportes, nós as ensinamos a vencer jogos.

A hipervalorização da competição se manifesta nos jogos através da ênfase no resultado numérico e na vitória. Os jogos tornaram-se rígidos e organizados, dando a ilusão que só existe uma maneira de jogar.

Grande parte dos jogos são verdadeiros campos de batalha capazes de eliminar a diversão e a pura alegria de jogar. Estruturados para a eliminação de pessoas e para produzir mais perdedores do que vencedores, os jogos tornaram-se um espaço para tensão, derrota, ilusão de ser melhor ou pior que alguém e para sentimentos como raiva, medo, frustração, fracasso, rejeição, e animosidade.

Se fizermos um balanço de nossas experiências de jogar, na escola ou fora dela, verificamos que pendem muito para o lado

dos *Jogos Competitivos*. Nem sempre os programas de educação física, esporte ou recreação dão ênfase à atividades que promovam interações positivas, colaborando para que a competição deixe de ser um comportamento condicionado, oportunizando a percepção e o exercício de outras formas de nos relacionarmos com as pessoas, com a natureza e com a gente mesmo.

Os *Jogos Cooperativos* são jogos com uma estrutura alternativa onde os participantes **jogam COM o outro, e não contra o outro.**

Joga-se para superar desafios e não para derrotar os outros; joga-se para se gostar do jogo e pelo prazer de jogar. São jogos onde o esforço cooperativo é necessário para se atingir um objetivo comum e não para fins mutuamente exclusivos.

MATERIAL

TÉCNICO-PEDAGÓGICO

INES

ESPAÇO

JUN/00

80

Tomados como um processo, pode-se aprender a considerar o outro, a ter consciência dos seus sentimentos e a operar para interesses mútuos.

Estes Jogos são estruturados para diminuir a pressão para competir e a necessidade de comportamentos destrutivos, para promover a interação e a participação de todos, e deixar aflorar a espontaneidade e a alegria de jogar. Os *Jogos Cooperativos* são jogos de compartilhar, unir pessoas, jogos que eliminam o medo do fracasso e que reforçam a confiança em si mesmo e nos outros. **Todos podem ganhar e ninguém precisa perder.**

Dessa forma os *Jogos Cooperativos* resultam no envolvimento total, em sentimentos de aceitação e vontade de continuar jogando.

Sintetizando, podemos relacionar os *Jogos Cooperativos* e os *Jogos Competitivos* observando suas principais características:

Em geral, tivemos poucas chances de participar de *Jogos Cooperativos* de uma forma sistematizada. Por isso é importante desenvolver uma PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO.

Aprendendo a jogar cooperativamente podemos descobrir inúmeras possibilidades e criar processos facilitadores da participação e inclusão.

Através da modificação gradativa das regras e estruturas básicas do jogo, podemos criar um clima de aceitação mútua entre os jovens praticantes, incentivando-os a refletir sobre as possibilidades de transformação do jogo, na perspectiva de melhorar a parti-

cipação, o prazer e a aprendizagem de todos. Além disso, uma Pedagogia da Cooperação pode ajudá-los a dialogar, a decidir em consenso e a praticar as mudanças desejadas.

Exercitando a reflexão criativa, a comunicação sincera e a tomada de decisão por consenso para aprimorar o jogo, as crianças e jovens — e nós, educadores, também — poderão descobrir que têm plenas condições de intervir positivamente na construção, transformação e emancipação de si mesmos e da comunidade onde convivem.

Todo tipo de jogo tem uma intenção que ultrapassa os limites do campo e da quadra. Assim, é importante perceber quais os valores que estão por trás dos jogos e a que tipo de propósitos as atividades estão servindo. **Além de conhecer o jogo é preciso reconhecer ao que e a quem ele serve.**

O propósito essencial dos *Jogos Cooperativos* é colaborar para a construção de um mundo melhor para todos... sem exceções, onde “se o importante é competir, o fundamental é cooperar”¹.

Jogando dentro desse Estilo Cooperativo podemos desfazer a ilusão de sermos separados e isolados uns dos outros e percebemos o quanto é bom e importante ser a gente mesmo, respeitar a singularidade e:

**Jogar para Vencer...
Juntos!**

JOGOS COOPERATIVOS

JOGOS COMPETITIVOS

Visão de que “tem para todos”	Visão de que “só tem pra um”
Objetivos comuns	Objetivos exclusivos
Ganhar juntos	Ganhar sozinho
Jogar com	Jogar contra
Confiança mútua	Des-confiança / suspeita
Todos fazem parte	Todos à parte
Descontração / atenção	Preocupação / tensão
Solidariedade	Rivalidade
Diversão para todos	Diversão às custas de alguns
A vitória é compartilhada	A vitória é uma ilusão
Vontade de continuar jogando	Pressa pra acabar com o jogo



Jogos Cooperativos

Nesses tempos de competição, globalização e novos paradigmas, onde os homens se transformam em mercadorias, e seu agir no mundo é cada vez mais solitário, individualizante e paralisante, *Jogos Cooperativos* nos encanta e apaixona por quebrar regras e tabus profundamente enraizados em nossas concepções capitalistas e globais.

De forma simples e envolvente o autor nos ensina o caminho perdido em direção a solidariedade, a cooperação. Nos ensina que o segredo da mudança é buscar alianças e acordos para vitalizar o grupo, incentivar a luta e recriar o cotidiano.

Através de jogos coletivos, lúdicos e produtivos reaprendemos que o “estar no mundo” pode e deve ser de forma consciente e conseqüente; potencializando energias, criando novas linguagens e nos tornando capazes de melhorar nossa vida no mundo, criando e apoiando mudanças positivas para o bem mundial.

Fábio Otuzi Brotto
Projeto Cooperação
Email: pocoop@iron.com.br
Tel.: (0xx13) 284.0207

Leituras sugeridas

BROTTO, F. O — *Jogos Cooperativos: Se o importante é Competir, o fundamental é Cooperar*. Ed. Re-Novada. Santos-SP, Projeto Cooperação, 1997

_____. *Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência*. Dissertação (mestrado) — Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. Campinas, 1999.

BROWN, G. — *Jogos Cooperativos: Teoria e Prática*. São Leopoldo, Sinodal, 1994.

ORLICK, T. — *Vencendo a Competição*. São Paulo, Círculo do Livro, 1989.

SARAYDARIAN, T. — *A Psicologia da Cooperação e Consciência Grupal*. São Paulo, Aquariana, 1990.

Contatos

PROJETO COOPERAÇÃO — Comunidade de Serviços Ltda.

Caixa Postal 2040. Santos-SP. 11060-990 — Fone/Fax: (0xx13) 222.2123 — Home page: www.iron.com.br/projeto-cooperacao — E-mail: procoop@iron.com.br